

saiu pelas salas contíguas, a deliciar, com aquelas primícias, os companheiros presentes. Resposta para o Chico: — “Mande tudo que tiver aí! São legítimos os estilos dos versos. Quero-os para a primeira edição do “Parnaso de Além-Túmulo” que, se Deus quiser, sairá muito breve!”

Hoje, o “Parnaso”, já em sétima,^(**) constitui, no Brasil e no mundo, uma das provas máximas da sobrevivência dos nossos espíritos. Zeferino Brasil, já entrado em anos, era ainda colaborador emérito do “Correio do Povo”. Levamos-lhe, aqui em Pôrto Alegre, o livro — e ele aproveitou uma de suas crônicas dominicais para memorável testemunho da veracidade estilística daqueles autores, vindos do Astral — usuários da florescente psicografia do Chico. Resumiu assim o seu depoimento: — “Desconheço os fenômenos, mas reconheço os estilos. Isso espanta-me, mas encanta-me!”

Chico passou a receber de tudo e de todos. Mas o luminoso espírito de Emmanuel monopoliza-lhe, por alguns anos, a mediunidade ímpar. Dá-lhe o fabuloso romance “Há Dois Mil Anos” que é sua própria autobiografia, de quando ele, Emmanuel, fôra, ao tempo do Cristo, procônsul romano, na Palestina. O enredo, a beleza e os ensinamentos cristãos dêsse livro, asseguram-lhe lugar culminante na literatura brasileira. É um retificador de almas! Segue-se, entre muitos outros, o épico romance “Paulo e Estêvão”.

Vem depois André Luiz, possivelmente o mesmo espírito de Osvaldo Cruz, compartilhar da pena do médium, e surgem meia dúzia de obras, documentando a vida nos círculos astrais circunvizinhos da Terra e suas relações com esta. “Nosso Lar” foi a primeira delas, a exigir de médicos e fisiologistas estupefatos — dicionários técnicos os mais modernos, para melhor compreensão.

“O Consolador”, há anos, fascinou o nosso venerando confrade Dr. Egídio Hervé, então Magnífico-Reitor da URGs. Em inesquecíveis palestras da “Hora Espírita” ele pôs ao alcance do público, as preciosas revelações filosóficas e científicas nêle contidas.

Novamente Emmanuel dá-nos uma série de livros de cabeceira: “Pão Nosso”, “Caminho, Verdade e Vida”, “Fonte Viva”, etc. São comentários, em página única, dos ensinamentos mais substanciais do Cristo e dos Apóstolos, esmolos celestes, balsâmicos para almas traumatizadas. A

(**) Atualmente, encontra-se em 8.ª edição.

alta direção do “Correio do Povo”, convicta do seu elevado teor educativo, nos campos individual e social, há mais de um ano vem — através da coluna da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, proporcionando a divulgação dominical dêsse tesouro cristão.

É esta uma rápida apreciação da monumental bibliografia de Francisco Cândido Xavier que agora completa quarenta anos de intermediação entre os dois mundos, nos quais nossos próprios espíritos devem atuar e evoluir por força da Lei Divina. Representa ela a homenagem que, com amável aquiescência dessa Redação, desejamos prestar a uma individualidade excepcional que honra a comunidade brasileira. Asceta simples e puro, trabalhador altruísta e incansável — sob êsse singelo diminutivo Chico — há um Gigante da Espiritualidade.

R. P. MICHELENA”